

QUEDAS E PERFIL INFLAMATÓRIO EM IDOSOS COM DOR LOMBAR CRÔNICA

C. A. Martins, A. E. F. Castro, B. Z. Queiroz, L. S. M. Pereira, D. S. Pereira

O objetivo desse estudo foi comparar a ocorrência de quedas, desempenho em testes de equilíbrio e perfil inflamatório entre idosos com e sem dor lombar crônica. Trata-se de um estudo observacional, transversal, com 176 idosos da comunidade ($70,9 \pm 4,7$ anos), divididos em dois grupos, com (GDL= 88) e sem (GSDL= 88) dor lombar (DL). Os dados sociodemográficos, DL e história de quedas foram obtidos por um questionário estruturado. O equilíbrio foi avaliado pelo teste de apoio unipodálico e as dosagens plasmáticas da interleucina-6 (IL-6) e receptor solúvel do TNF- α (sTNFR1) foram determinadas pelo método de Elisa. Para comparação das variáveis estudadas entre os grupos foi usado o teste não paramétrico de Mann Whitney, considerando alfa de 5%. O estudo foi aprovado pelo COEP (ETIC:038/2010). Não houve diferença entre os grupos quanto às variáveis sociodemográficas e antropométricas ($p > 0,05$). Houve diferença significativa entre idosos com e sem DL nas variáveis história de quedas no último ano ($p = 0,001$) e desempenho no teste de apoio unipodálico ($p = 0,004$). Quanto às dosagens plasmáticas de IL-6 e sTNFR1 não foi observada diferença significativa entre os grupos ($p > 0,05$; IL-6: GDL= $2,03 \pm 2,9$ GSDL= $2,1 \pm 3,5$; sTNFR1: GDL= $1093,5 \pm 492,81$; GSDL= $1119,6 \pm 519,0$). Idosos com DL apresentaram maior ocorrência de quedas no ano anterior, além de pior desempenho no equilíbrio comparado a idosos sem DL. Esses resultados sugerem que a DL está relacionada a alterações nos componentes relacionados ao controle postural, indicando a necessidade de abordagem mais criteriosa com intuito de prevenir as quedas. No entanto, o perfil inflamatório não diferiu entre os grupos avaliados.